

Actualizado a 08/12/2014, 10:51 Porto Novo, 08 Dez (Inforpress) – O conselho local da Cruz Vermelha de Cabo Verde, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e grupos de jovens no Porto Novo em Santo Antão criaram, domingo, o movimento “ Nô dá mon pá ajudá Fogo”. O presidente do conselho da Cruz Vermelha de Cabo Verde no Porto Novo, José Fortes Vicente, explicou que esse movimento em solidariedade para com os deslocados de Chã das Caldeiras estabeleceu como meta recolher, nas próximas duas semanas, cerca de dois mil quilogramas de donativos diversos para enviar à ilha do Fogo. Para isso, estão programados algumas actividades, de entre as quais se destacam uma noite cultural, o envolvimento das escolas nesse movimento, a recolha de donativos casa a casa e uma passeata com o objectivo de sensibilizar os portonovenses para um maior envolvimento no apoio às vítimas da erupção vulcânica, que assola a localidade de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, desde 23 de Novembro. José Fortes Vicente disse à Inforpress que a noite cultural terá, naturalmente, fins beneficentes, ou seja, para se assistir ao evento, que deve acontecer já no próximo fim-de-semana, as pessoas devem apenas contribuir com géneros alimentícios não perecíveis, peças de vestuários, materiais de higiene e utensílios domésticos. Este responsável disse esperar que “antes do Natal”, esse grupo já terá conseguido recolher os dois mil quilos de donativos, que serão encaminhados à ilha do Fogo. Saliente-se que, a Câmara Municipal do Porto Novo decidiu criar o fundo de apoio às vítimas da erupção vulcânica no Fogo, segundo a edil Rosa Rocha. Os vereadores e funcionários da Câmara Municipal do Porto Novo estão a contribuir com um dia do seu salário para um fundo que a edilidade criou a favor das vítimas da erupção vulcânica o Fogo. JMInforpress/Fim